

DIAGNÓSTICO DO CONTEXTO DE TRABALHO DE PROFESSORES EM UMA UNIDADE PRISIONAL

Autores: Eduardo Marques; Maria Luiza Gava Schmidt

Orientadora: Maria Luiza Gava Schmidt

Instituição: Faculdade de Ciências e Letras, Unesp/ Câmpus de Assis/SP

Trata -se de uma prática de estágio na qual realizamos um diagnóstico da percepção de professores sobre o Contexto de Trabalho de uma Unidade Prisional localizada num município localizado no interior do estado de São Paulo, que possui aproximadamente 100 mil habitantes. A atividade teve como objetivo diagnosticar aspectos das condições de trabalho, organização do trabalho e relações profissionais. Para coleta de dados utilizamos a Escala de Avaliação do Contexto de Trabalho (EACT) e uma entrevista individual que foi respondida pelos sete professores que atuam nas séries do Ensino Fundamental e Médio da Unidade Prisional. Os resultados das médias brutas foram, respectivamente (Organização do Trabalho 2,52), (Condições de Trabalho 2,53) (Relações Socioprofissionais 2,36). De acordo com os parâmetros estatísticos, os resultados das médias das três dimensões apresentaram percentual considerado moderado/crítico, indicando que o contexto de trabalho apresenta aspectos causadores de mal-estar no trabalho expondo os professores a risco de adoecimento mental. Nos relatos extraídos das entrevistas, as queixas relativas aos itens da Organização do Trabalho revelam a percepção dos respondentes em relação a existência de controle institucional e dificuldade de planejamento, que geram pressão e frustração nos professores. Quanto a dimensão de Condições de Trabalho, os discursos evidenciaram dificuldades relacionadas à precariedade das condições e à percepção de risco constante à segurança. Na dimensão de Relações Socioprofissionais, foram apontadas dificuldade na participação e na cooperação entre a equipe escolar. Sugerimos propostas interventivas com ações voltadas às mudanças nos aspectos das três dimensões como forma de prevenção de riscos à saúde psíquica dos professores nesse contexto de trabalho.

Palavras-Chave: Professores, Unidade Prisional, Saúde Mental no Trabalho